CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(CONAD)

ATA DA 8ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) – BIÊNIO 2024/2026, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NATAL – CONAD.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco (25/07/2025), às 10h30, na Sala de Reuniões do Prédio Sede do Instituto de Previdência dos Servidores de Natal – NATALPREV, sito à Avenida Floriano Peixoto, 336, Petrópolis, nesta Capital, foi realizada a chamada para a reunião, presentes, o Presidente deste CONAD, o Conselheiro Titular, Sr. BRENNO OLIVEIRA QUEIROGA DE MORAIS; o Secretário-Geral do CONAD, o Conselheiro Titular, Sr. THIAGO COSTA MARREIROS com o seu respectivo Conselheiro Suplente, Sr. IGOR THIERRY SILVA DONATO; a Conselheira Titular, Sra. MARIA RENEIDE SALDANHA DE FRANÇA, com a sua Conselheira Suplente, Sra. MARLENE SOUSA DE MOURA; o Conselheiro Titular, Sr. WALDENIR XAVIER DE OLIVEIRA com o seu respectivo Conselheiro Suplente, Sr. DANIEL SIQUEIRA LEVIS; o Conselheiro Titular, Sr. LUCIANO GOMES CAVALVANTE. Participou, ainda, na qualidade de convidado, o Sr. DAVI CABRAL BARBOSA, estagiário do NATALPREV, o qual foi convidado para realizar a apresentação dos resultados mensais dos investimentos do Instituto. Inicialmente, antes do início dos trabalhos, o Presidente do NATALPREV e Secretário-Geral do CONAD, Sr. THIAGO COSTA MARREIROS, informou que, em razão da exoneração, a pedido, do Servidor FELIPE BRUNO DANTAS DE MACEDO, por força da PORTARIA Nº. 1890/2025-A.P., DE 12 DE MAIO DE 2025, publicada no DOM do dia 13/03/2025, o CONAD ficou sem Secretário *Ad Hoc* (Art. 7º, § 3º, do Decreto n.º 13.280/2024), porquanto ainda não se tenha nomeado novo servidor para exercer o cargo em comissão de Chefe da Assessoria Jurídica, símbolo DGA, do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV. Com efeito, é importante que se diga que em razão da nomeação, do Servidor Luiz Gonzaga da Silva, por força da PORTARIA Nº. 3007/2025-A.P., DE 23 DE JULHO DE 2025, publicada no DOM do dia 24 DE JULHO DE 2025, o cargo de provimento em comissão de Chefe da Assessoria Jurídica, símbolo DGA, deste NATALPREV, foi devidamente preenchido, porém, até a data de hoje, o servidor nomeado não tomou posse e, por conseguinte, não se apresentou para o serviço, razão pela qual a situação de o CONAD estar sem Secretário *Ad Hoc* permanece inalterada. Dessa forma, para evitar prejuízos de funcionamento e garantir a melhor realização da referida reunião ordinária, o Conselheiro Suplente Igor Thierry Silva Donato foi convocado, mais uma vez, para funcionar na condição de suplente do Secretário Geral, Thiago Costa Marreiros, ao passo que o referido Secretário Geral funcionou como Secretário *Ad Hoc*, ficando, pois, responsável por secretariar a reunião e conduzir os trabalhos, motivando, assim, a inserção de ambos os conselheiros na lista relativa à indicação para a remuneração por JETON.

Ultrapassada a questão preliminar e verificada a existência de quórum, eu, THIAGO COSTA MARREIROS, Presidente do NATALPREV e Secretário-Geral do CONAD, neste

ato, funcionando, excepcionalmente como Secretário *Ad Hoc* em substituição, informei aos presentes, antes de iniciarmos a deliberação dos demais assuntos constantes da pauta que fixou a ordem do dia, que os tópicos previamente definidos para a presente reunião seriam: (i) apresentação dos resultados mensais dos investimentos do Instituto; (ii) acompanhamento do Plano de Custeio do RPPS/NATAL; e, por fim, (iii) apresentação da proposta de reformulação estrutural do NATALPREV. O Conselheiro Suplente, Sr. IGOR THIERRY SILVA DONATO, informou que o relatório de investimentos, contendo os gráficos e dados consolidados, foi disponibilizado, de forma excepcional, no grupo institucional do CONAD, por meio do aplicativo WhatsApp, em virtude da necessidade de sua finalização em prazo exíguo. Ressaltando que, para as próximas reuniões, a documentação será encaminhada com a devida antecedência, a fim de possibilitar análise prévia por parte dos Conselheiros. Na oportunidade, procedeu à apresentação do Sr. DAVI CABRAL BARBOSA, estagiário do setor de investimentos do NATALPREV, o qual, por determinação da Presidência, passou a desempenhar as atividades de apoio à gestão da carteira institucional, tendo em vista o desligamento do servidor THIAGO AUGUSTO DE QUEIROZ SANTIAGO, aprovado em concurso público da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN. Em razão da vacância temporária do cargo, informei que a Presidência do NATALPREV envidará esforços para que o servidor Thiago Santiago retorne às atividades no Instituto, tão logo viabilizadas as providências necessárias. Ressaltei que o estagiário DAVI CABRAL BARBOSA, atualmente cursando o 7º período do curso de Ciências Econômicas, vem desempenhando suas funções com elevado grau de comprometimento e proficiência técnica, gozando da plena confiança da Presidência e da Diretoria do Instituto, motivo pelo qual foi incumbido da sistematização dos dados e extração dos gráficos que compõem o relatório apresentado. Em seguida, passei a palavra ao Sr. Davi para que iniciasse a exposição do conteúdo, conforme ordem do dia.

Dando continuidade à reunião, o estagiário do setor de investimentos do NATALPREV, Sr. DAVI CABRAL BARBOSA, passou a apresentar o Relatório de Investimentos referente ao mês de junho de 2025, documento este disponibilizado aos Conselheiros por meio do grupo institucional do CONAD. A apresentação foi dividida em tópicos temáticos, abrangendo aspectos econômicos, financeiros e estratégicos de relevância para a governança dos recursos previdenciários. Inicialmente, o expositor abordou o cenário econômico internacional, com destaque para os Estados Unidos e a China, considerados os principais parceiros comerciais do Brasil. No tocante aos Estados Unidos, destacou-se a desaceleração econômica verificada no período, a manutenção da taxa básica de juros pelo Federal Reserve no patamar de 4,50%, e o aumento da inflação para 2,7% no mês de junho. Também foi mencionada a elevação dos preços do petróleo em razão do conflito geopolítico envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos, o que impactou diretamente os mercados e setores estratégicos da economia mundial, especialmente no Brasil, que importa derivados refinados. Em relação à China, registrou-se o crescimento do PIB no

segundo trimestre em 5,2%, ainda que com leve desaceleração. Foram apresentados dados sobre o desempenho positivo das exportações e da produção industrial, bem como os reflexos da trégua na guerra tarifária entre China e EUA, com a redução recíproca de alíquotas comerciais. Também foi pontuado o contexto de tensões em Taiwan e os riscos sistêmicos que uma escalada no conflito regional poderia representar para o fornecimento global de semicondutores. Neste momento, o Conselheiro Suplente IGOR THIERRY SILVA DONATO pediu a palavra para registrar que está prevista reunião com representantes do Banco do Brasil, com o intuito de discutir os impactos das medidas anunciadas pelo governo norte-americano, sobretudo o chamado "tarifaço de Trump", sobre o ambiente econômico brasileiro e seus reflexos nos investimentos do NATALPREV. Retomando a apresentação, Davi utilizou os gráficos e tabelas constantes do relatório para ilustrar o impacto macroeconômico dos eventos geopolíticos, destacando, por exemplo, a figura do bombardeiro B-2 utilizado no ataque à base iraniana e sua correlação com a volatilidade nos preços do petróleo (pág. 4 do relatório). Na sequência, discorreu sobre o cenário nacional, enfatizando o crescimento do PIB brasileiro em 1,4% no primeiro trimestre, a redução da taxa de desemprego para 6,2% e a elevação da taxa Selic para 15%, como forma de conter a inflação, que fechou junho com acumulado de 5,35% em 12 meses. Indagado pelo Conselheiro Suplente DANIEL SIQUEIRA LEVIS sobre as projeções inflacionárias, esclareceu, com o apoio do Secretário *Ad Hoc*, que há expectativa de elevação da inflação no próximo exercício, especialmente por se tratar de ano eleitoral. Davi prosseguiu, então, com a exposição dos resultados institucionais do NATALPREV, conforme gráficos das páginas 7 a 13 do relatório. Apresentou a evolução patrimonial do Instituto, que alcançou em junho o montante de R$ 1.293.599.655,62 (um bilhão, duzentos e noventa e três milhões, quinhentos e noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), representando um acréscimo de R$ 14.152.612,01 em relação ao mês anterior. Embora inferior à média de crescimento dos três meses precedentes, o valor consolidado superou a meta atuarial, com rentabilidade mensal de 0,82% e acumulada de 6,87%, excedendo as metas de 0,66% (mensal) e 5,61% (acumulada). Explicou que o "gap" positivo registrado em ambos os indicadores evidencia o bom desempenho da carteira, mesmo diante da instabilidade internacional. Em seguida, apresentou a composição dos ativos por classe, destacando que 94,03% do total está alocado em renda fixa, 5,51% em renda variável e apenas 0,46% em investimentos no exterior, refletindo uma política de investimentos conservadora e focada em segurança institucional. Na página 9, demonstrou o enquadramento da carteira conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021, destacando o cumprimento dos limites legais e a exclusão da classe multimercado, conforme deliberação anterior do Comitê de Investimentos. O Conselheiro IGOR THIERRY SILVA DONATO sugeriu, neste ponto, o aperfeiçoamento da estrutura do relatório, com vistas a torná-lo mais didático e apto à verificação documental da conformidade com os normativos aplicáveis. Davi passou a detalhar a relação dos gestores da carteira, salientando o papel predominante do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, instituições estatais que administram parte

relevante dos recursos. Na página 11, apresentou a tabela de liquidez e, em seguida, a tabela de rentabilidade (pág. 12), esclarecendo aos presentes que os valores aportados foram organizados com base nas taxas e prazos médios de resgate. Ato contínuo, abordou a Política de Investimentos (pág. 13), destacando os parâmetros de piso, meta e teto de alocação por segmento, conforme previsto nos artigos 7º a 12 da Resolução CMN nº 4.963/2021. Também explicou as movimentações realizadas no período e a composição atual do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração do Instituto, conforme apêndices finais do relatório. Ao final da exposição, o estagiário destacou que o NATALPREV vem priorizando investimentos com menor exposição à inflação e maior previsibilidade de retorno, em resposta à volatilidade internacional, sobretudo os riscos de escalada armamentista no leste asiático e os impactos do conflito Irã-Israel. Registrou-se, inclusive, a possibilidade de impacto global no mercado de energia em razão de eventual bloqueio do Estreito de Ormuz, conforme abordado nas considerações finais do relatório. Encerrada a apresentação, os Conselheiros parabenizaram Davi pela clareza e profundidade das análises apresentadas, reconhecendo a qualidade técnica do material exposto.

Na sequência da apresentação técnica, eu, THIAGO COSTA MARREIROS, Secretário-Geral do CONAD e Presidente do NATALPREV, atuando como Secretário *Ad Hoc* nesta reunião, trouxe ao conhecimento dos Conselheiros as últimas deliberações proferidas no âmbito do Comitê de Investimentos do Instituto, notadamente quanto à performance recente dos ativos de renda variável. Foi informado que, no mês em análise, observou-se recuperação parcial das perdas acumuladas em determinados fundos de renda variável, o que ensejou discussão estratégica no Comitê acerca da possibilidade de esvaziamento gradativo dessas posições, visando à consolidação dos ganhos recuperados e à mitigação de riscos futuros. A decisão, no entanto, está em processo de acompanhamento e permanece no radar do Comitê, dada a volatilidade do mercado e a tendência de reversão positiva dos índices em razão da base de comparação depreciada. Ressaltou-se, ainda, que o Comitê vem analisando a conveniência de realizar novas alocações em ativos desvalorizados, aproveitando o atual ciclo de baixa, desde que respeitados os critérios de governança e segurança da carteira. Foi destacado que o cenário político-econômico brasileiro apresenta elevada instabilidade, especialmente diante da expectativa de alterações tributárias promovidas pelo Governo Federal — as chamadas medidas do "tarifaço" — cujos efeitos ainda são incertos e podem afetar diretamente o ambiente de produção e os níveis de consumo interno. O estagiário DAVI CABRAL BARBOSA ilustrou o ponto alertando que o mercado doméstico poderá enfrentar dificuldades na ampliação da capacidade produtiva diante da perda de previsibilidade e do ambiente adverso à atração de investimentos. Em seguida, o Conselheiro DANIEL SIQUEIRA LEVIS relatou que a Câmara de Comércio tem se manifestado oficialmente junto ao governo norte-americano sobre os efeitos negativos das pressões tarifárias impostas ao Brasil, com potencial reflexo nos setores estratégicos da economia. Na

oportunidade, o Presidente do CONAD, Conselheiro BRENNO OLIVEIRA QUEIROGA DE MORAIS, solicitou a palavra para ponderar que a análise da conjuntura deve ser feita com cautela, especialmente quanto à correlação entre as políticas adotadas pelos países centrais — a exemplo dos Estados Unidos — e os reflexos sobre as economias emergentes. Ressaltou que, apesar da dependência do Brasil em determinados mercados, o país preserva sua soberania e capacidade de formulação de políticas públicas voltadas à proteção dos interesses nacionais. Retomando a palavra, relatei que, em atenção à necessidade de ajustamento estratégico da carteira, o NATALPREV iniciou o processo de retirada gradual de recursos de fundos indexados, com vistas à realocação dos ativos em NTN-B 2035, instrumento de renda fixa vinculado ao IPCA, mais adequado ao perfil previdenciário do Instituto. A medida tem como finalidade encurtar o prazo médio da carteira e reforçar a solidez da base de investimentos do RPPS/NATAL. Reiterei, ainda, que o acompanhamento do Plano de Custeio do Instituto tem sido feito de forma rigorosa e constante, sendo trazido como pauta permanente às reuniões ordinárias deste CONAD, o que tem possibilitado a aferição do pleno equilíbrio financeiro e atuarial do regime próprio de previdência municipal.

Dando prosseguimento aos trabalhos, foi concedida a palavra ao Conselheiro Suplente, Sr. IGOR THIERRY SILVA DONATO, o qual apresentou, de forma detalhada, os dados relativos ao acompanhamento do Plano de Custeio do RPPS/NATAL, com base nos indicadores extraídos do relatório financeiro consolidado de junho de 2025. Antes, porém, fiz questão de esclarecer, na condição de Secretário *Ad Hoc*, a natureza e distinção dos Fundos FUNCAPRE e FUNFIPRE. Informei que ambos constituem os principais pilares de financiamento do regime previdenciário municipal, sendo que o FUNCAPRE é voltado à cobertura de benefícios concedidos até a instituição do regime capitalizado, enquanto o FUNFIPRE abrange os segurados vinculados ao regime financeiro de repartição simples. Destacou-se, inclusive, que as demonstrações consolidadas desses fundos têm sido de grande utilidade para a Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, no planejamento e no controle da política de pessoal. Retomada a exposição, o Conselheiro IGOR apresentou a média mensal de receitas e despesas de cada fundo, evidenciando que o FUNFIPRE tem mantido receitas próximas a R$ 25 milhões por mês, com despesas ligeiramente inferiores, o que tem permitido relativa estabilidade nas contas do Instituto. O FUNCAPRE, por sua vez, apresentou receitas médias na ordem de R$ 29,4 milhões, com despesas de, aproximadamente, R$ 11,1 milhões. Também foram apresentados os dados de arrecadação do COMPREV no primeiro semestre de 2025, que totalizaram R$ 6.154.885,77, destacando-se que o fluxo de caixa mensal do Instituto, apenas com fluxo de caixa, se aproxima de R$ 600 mil. Mencionaram-se, ainda, receitas extraordinárias, como resgates de precatórios, repasses decorrentes de demandas judiciais transitadas em julgado e aproveitamento de superávits esporádicos. Por essa razão, esclareci aos Conselheiros que nem sempre há um fechamento exato e padronizado do fluxo de caixa mensal, dado o caráter variável e eventual dessas fontes. O Conselheiro IGOR também

detalhou os valores atualizados dos parcelamentos em vigor. Foram arrecadados R$ 119.231.700,80 em parcelamentos especiais celebrados no período de 2022 a 2025, além de R$ 36.090.439,64 em parcelamentos ordinários celebrados a partir de 2024, perfazendo o total consolidado de R$ 155.322.140,44, oriundos tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo. Em sua fala, lembrou que esses dados têm sido apresentados regularmente ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN e ao Ministério da Previdência Social. Na oportunidade, registrei que o Município de Natal vem experimentando, pela primeira vez em sua história, um ciclo contínuo de adimplência previdenciária, sem interrupções ou atrasos nos repasses das contribuições patronais e dos segurados. Tal feito, fruto do esforço de gestão e controle, deve ser reconhecido como motivo de orgulho institucional e demonstração de responsabilidade fiscal. Durante os debates, uma das Conselheiras presentes questionou os critérios e impactos dos prêmios recebidos pelo NATALPREV, ensejando breve discussão sobre a importância do reconhecimento institucional. Destacou-se, nesse ponto, o recente destaque do Instituto no Prêmio ANEPREM – Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios –, fruto de intenso esforço técnico e organizacional por parte das equipes envolvidas. O Conselheiro IGOR complementou que os critérios do referido prêmio incluem boas práticas de governança, gestão financeira, controle atuarial e transparência, sendo que, neste ano, o Instituto novamente alcançou posição de destaque no ranking nacional, reflexo do amadurecimento da estrutura interna do NATALPREV. Informou, ainda, que a participação nos processos de premiação tem servido como incentivo à melhoria contínua, sobretudo nas áreas de pró-gestão e estruturação institucional. Por fim, registrei que o patrimônio do NATALPREV superou, neste exercício, a marca histórica de R$ 1,3 bilhão, consolidando-se entre os maiores RPPS do país, com projeções de crescimento sustentável e continuidade dos aportes. Na parte final da apresentação, foi feita referência ao "travamento" de aproximadamente R$ 55 milhões de repasses devidos pelo INSS ao Instituto, pendentes de repasse, apesar do cumprimento de todas as obrigações por parte do Ente Municipal. Foi reforçada a necessidade de acompanhamento contínuo dessa situação, que continuará sendo trazida ao CONAD nas próximas reuniões.

Em continuidade à pauta, tomei a palavra para apresentar o terceiro ponto da ordem do dia, consistente na exposição da proposta de reforma administrativa e reestruturação organizacional do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV, com fundamento na necessidade de adequação às exigências legais aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de grande porte, conforme diretrizes do Ministério da Previdência e parâmetros de governança definidos em normas federais. Expliquei que, para garantir o cumprimento dessas exigências, sobretudo no que tange à estrutura mínima de governança, faz-se necessário instituir, no âmbito da estrutura interna do Instituto, a figura de uma Chefia vinculada a cada uma das áreas estratégicas, com atribuições específicas, formalmente descritas e compatíveis com as

funções técnicas desempenhadas. Na ocasião, o Conselheiro Suplente, Sr. DANIEL SIQUEIRA LEVIS, manifestou-se para relatar que tem acompanhado entendimentos do Tribunal de Contas do Estado – TCE/RN, que apontam a necessidade de que cargos técnicos sejam providos por servidores efetivos, com a devida previsão de suas atribuições no organograma e na estrutura funcional do órgão. Ressaltou que a ausência dessa formalização tem gerado apontamentos e recomendações por parte dos órgãos de controle externo. Após breve discussão, o Presidente do CONAD, Sr. BRENNO OLIVEIRA QUEIROGA DE MORAIS, esclareceu que a reforma proposta visa, justamente, aprimorar a organização estrutural e remuneratória do Instituto, em conformidade com as normas vigentes, promovendo segurança jurídica, clareza organizacional e funcionalidade administrativa. Destacou que a criação de assessorias e vice-presidências atende, também, ao propósito de fortalecer os cargos técnicos e assegurar a autonomia da gestão, blindando a estrutura contra possíveis disfunções administrativas. Ressaltou, ainda, que a digitalização e a modernização dos processos administrativos serão consequências diretas da reforma, ampliando a eficiência e os rendimentos do serviço público prestado. O Conselheiro DANIEL reforçou sua preocupação com o alinhamento da proposta às exigências dos órgãos de controle, destacando que a finalidade da reforma deve ser o contínuo fortalecimento da estrutura e da governança institucional. A Conselheira MARIA RENEIDE SALDANHA DE FRANÇA acrescentou que reconhece a importância da modernização e a necessidade de evolução da estrutura organizacional tanto do NATALPREV, quanto das demais Secretarias. Retomando a palavra, apresentei a estrutura proposta, que inclui a criação de duas Vice-Presidências: uma de Assuntos Administrativos e outra de Assuntos Previdenciários, ambas com vinculação direta à Presidência do Instituto. Também foi destacada a elevação do Setor de Investimentos à condição de Departamento, permitindo ao Instituto se qualificar como entidade gestora com classificação de governança em Nível II, conforme padrões de avaliação utilizados para a gestão dos ativos previdenciários. Essa mudança é essencial para que o NATALPREV possa continuar utilizando com eficiência os recursos rentabilizados em sua carteira de investimentos. Informei que estão sendo buscadas experiências de outros entes subnacionais e consultorias técnicas para subsidiar a elaboração final da minuta normativa que implantará a reforma. Ao final da exposição, submeti a proposta à deliberação do plenário. A proposta de continuidade e desenvolvimento do projeto de reestruturação foi aprovada, **à unanimidade**, pelos membros do CONAD.

Fazendo ainda o uso da palavra, eu, THIAGO COSTA MARREIROS, Secretário-Geral do CONAD e Presidente do NATALPREV, atuando excepcionalmente como Secretário *Ad Hoc* nesta reunião, trouxe à tona o quarto ponto de discussão, agora extrapauta, referente à evolução da governança institucional do RPPS/NATAL ao longo dos últimos anos, bem como ao reconhecimento nacional obtido pelo Instituto no tocante às boas práticas de gestão e investimentos. Foi informado aos Conselheiros o resultado do Prêmio ANEPREM – Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios –, no qual

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(CONAD)

o NATALPREV obteve posição de destaque entre os maiores Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, na categoria de Grande Porte, figurando entre os primeiros colocados nos quesitos de Maior Maturidade e Menor Maturidade. A classificação alcançada foi considerada um reflexo direto do esforço institucional contínuo de aprimoramento da governança, da transparência, da conformidade normativa e da sustentabilidade financeira do regime. Na oportunidade, foi destacada a importância da manutenção das práticas premiadas, da qualificação da equipe e da continuidade do trabalho estratégico desenvolvido, que tem projetado o NATALPREV como referência nacional entre os RPPS.

Ao final, foi fixada a data da próxima reunião ordinária do Conselho de Administração do NATALPREV – CONAD, a ser realizada no dia **19 de agosto de 2025, às 10h, nas dependências da sede administrativa do Instituto**. Ficou definido, ainda, que o primeiro item da pauta da referida reunião será a leitura, discussão e aprovação da presente ata. Não havendo mais nada a tratar, eu, THIAGO COSTA MARREIROS, Presidente do NATALPREV e Secretário-Geral do CONAD, neste ato funcionando, excepcionalmente, como Secretário Ad Hoc em substituição, procedo ao encerramento da sessão ordinária do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NATAL – CONAD, razão pela qual lavro a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada nesta mesma data, como ato final da 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – BIÊNIO 2024/2026, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NATAL – CONAD.

BRENNO OLIVEIRA QUEIROGA DE MORAIS
PRESIDENTE DO CONAD
CONSELHEIRO TITULAR

IGOR THIERRY S. DONATO
SECRETÁRIO-GERAL DO CONAD, *em substituição*
CONSELHEIRO SUPLENTE

MARLENE SOUSA DE MOURA
CONSELHEIRA SUPLENTE

LUCIANO GOMES CAVALVANTI
CONSELHEIRO TITULAR

MARIA RENEIDE SALDANHA DE FRANÇA
CONSELHEIRA TITULAR

THIAGO COSTA MARREIROS
SECRETÁRIO *Ad Hoc, em substituição*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(CONAD)

DANIEL SIQUEIRA LEVIS
CONSELHEIRO SUPLENTE

WALDENIR XAVIER DE OLIVEIRA
CONSELHEIRO TITULAR